

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA  
DO RIO DE JANEIRO



**Celia Regina Henriques**

**Entre o aconchego e os detalhes do cotidiano:  
a relação pais e filhos adultos**

**Tese de Doutorado**

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em Psicologia do Departamento de Psicologia da PUC-Rio como parte dos requisitos parciais para obtenção do título de Doutor em Psicologia Clínica.

Orientadora: Profa. Terezinha Féres-Carneiro

Rio de Janeiro  
Março de 2009



**Celia Regina Henriques**

**Entre o aconchego e os detalhes do cotidiano:  
a relação pais e filhos adultos**

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica do Departamento de Psicologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

**Profª. Terezinha Féres-Carneiro**  
**Orientadora**

Departamento de Psicologia - PUC-Rio

**Profª. Andrea Seixas Magalhães**

Departamento de Psicologia – PUC-Rio

**Prof. Bernardo Jablonski**

Departamento de Psicologia - PUC-Rio

**Profª. Teresa Cristina Othenio C. Carreteiro**

Departamento de Psicologia – UFF

**Profª. Maria Lúcia Rocha Coutinho**

EICOS - UFRJ

**Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade**

Coordenador Setorial de Pós-Graduação  
e Pesquisa do Centro de Teologia  
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, / /2009

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da autora, da orientadora e da universidade.

## **Celia Regina Henriques**

Graduada em Psicologia Clínica pela Universidade Santa Úrsula (RJ). Especialização em Terapia Familiar pelo Instituto Mosaico (RJ) e Minuchin Center (NY). Membro titular da Associação de Terapia Familiar do Rio de Janeiro, ATF-RJ. Mestre em Psicologia Clínica pela PUC-Rio. Bolsista por seis meses na Université Paris 5-Descartes (Paris, Fr.). Trabalha como terapeuta de famílias e casais em clínica privada (RJ)

### Ficha Catalográfica

Henriques, Celia Regina

Entre o aconchego e os detalhes do cotidiano: a relação pais e filhos adultos / Célia Regina Henriques ; orientadora: Terezinha Féres-Carneiro. – 2009.

248 f. : il. ; 30 cm

Tese (Doutorado em Psicologia) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.

Inclui bibliografia

1. Psicologia – Teses. 2. Relação pais e filhos adultos. 3. Coabitação intergeracional. 4. Cotidiano familiar. 5. Dinâmica de convivência. I. Féres-Carneiro, Terezinha. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Psicologia. III. Título.

CDD: 150

Para todas as famílias entrevistadas, que comigo compartilharam suas histórias,  
suas visões de mundo e família.

## Agradecimentos

À minha orientadora Terezinha Féres-Carneiro pelo incentivo, estímulo e generosidade com que compartilhou seu conhecimento no percurso desta tese.

À PUC-Rio e ao CNPq, pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ter sido realizado.

À todos os professores do Programa de Pós-graduação em Psicologia da PUC-Rio, em especial aos professores Andréa Seixas Magalhães e Bernardo Jablonski.

Às funcionárias da secretaria do Departamento de Psicologia da PUC-Rio, Marcelina Andrade e Vera Silva.

À professora Elsa Ramos do Centre des Recherches sur les Liens Sociaux, CERLIS, Université Paris 5-Descartes, pelas importantes contribuições para esta tese, assim como ao professor François de Singly.

À funcionária da secretaria do Departamento de Sociologia da Université Paris 5-Descartes, Françoise Tréguer.

À professora Marlize Linhares pelo suporte na língua francesa.

Aos colegas Carolina Borges, Fernanda Travassos, May-Lin Wang e Maria Lúcia Miguel pelo apoio, paciência e troca.

Ao meu marido Hélio Renato, pelo carinho e compreensão de todas as horas.

## Resumo

Henriques, Celia Regina; Feres-Carneiro, Terezinha (Orientadora). **Entre o aconchego e os detalhes do cotidiano: a relação pais e filhos adultos.** Rio de Janeiro, 2009. 248p Tese de Doutorado – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O prolongamento da convivência familiar é uma construção da modernidade e configura um momento potencialmente rico de trocas mútuas e relações próximas da simetria, no domínio familiar. O objetivo desta tese é investigar a relação entre pais e filhos adultos coabitantes, na esfera doméstica familiar. Para tal empreendimento, elaboramos uma rede teórica interdisciplinar, que integrou conhecimentos provenientes do campo das terapias familiares, da sociologia, da antropologia e da psicanálise de Donald Winnicott. Construímos esse objeto de estudo, a partir do interesse em analisar os ajustes cotidianos realizados na dimensão relacional entre pais e filhos, ressaltando a dinâmica interativa vivida nesse espaço, que visa garantir o equilíbrio da convivência.

Pesquisamos esse universo através de um estudo de campo, realizando entrevistas semiestruturadas com sete mães, um pai, quatro filhos e quatro filhas. Das análises dos discursos desses sujeitos, quatro temas emergiram: os ajustes cotidianos na convivência, o jogo interativo, duas lógicas em ação e o sentido de ser família. Constatamos que nessa dinâmica interativa, vivida na vida cotidiana da família, um jogo relacional é estabelecido. Através de pequenas negociações no dia a dia, esses pais e filhos instituem os limites entre os espaços pessoais e os coletivos na relação e, ao mesmo tempo, mostram-se capazes de alternar suas posições nesse domínio, de forma a acomodar os interesses do momento. Nessa medida, estabelecem um contexto propício para um interjogo, um ir e vir nas dimensões relacionais, que transforma o espaço familiar em um espaço que faz sentido e gera reconstruções de significados.

## Palavras-chave

Relação pais e filhos adultos, coabitação intergeracional, cotidiano familiar, dinâmica de convivência.

## Résumé

Henriques, Celia Regina; Feres-Carneiro, Terezinha (Conseiller). **Entre l'accueil et les petits détails quotidiens: la relation parents et enfants adultes**. Rio de Janeiro, 2009. 248p. Thèse de Doctorat – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Le prolongement de la convivialité familiale est une construction contemporaine et il représente un moment potentiellement riche d'échanges mutuels et des relations proches de la symétrie dans le domaine familial. L'objectif de cette thèse est l'analyse de la relation entre parents et ses enfants adultes en situation de cohabitation dans le monde domestique familial. Dans ce but, nous avons élaboré un réseau théorique interdisciplinaire, qui a intégré les connaissances issues du champ des thérapies familiales, de la sociologie, de l'anthropologie et aussi de la psychanalyse de Donald Winnicott. Nous avons construit cet objet d'étude à partir de notre intérêt sur les ajustements quotidiens entre les parents et ses enfants, en soulignant la dynamique interrelationnelle vécue dans cet espace qui essaie d'assurer l'équilibre convivial.

Nous avons recherché cet univers à partir d'une étude du terrain. D'ailleurs, nous avons réalisé des entretiens semi-structurés auprès de 7 mères, 1 père, 4 fils et 4 filles. À partir de l'analyse des discours, quatre thèmes ont été dévoilés : les ajustements quotidiens au domaine convivial, le jeu interactif, deux logiques en action et le sens d'être famille. Nous avons remarqué que cette dynamique interactive, vécue dans la vie quotidienne familiale se montre comme un jeu relationnel. Ces parents et enfants construisent les limites entre les espaces personnels et les collectifs dans la relation et, au même temps, ils se montrent capables d'alterner leurs positions, de façon à sauvegarder les intérêts du moment. Ainsi, ils établissent un contexte propice à l'apparition d'un interjeu, « un aller et venir » dans les dimensions relationnelles, transformant l'espace familial dans un espace de sens qui engendre des reconstructions des signifiants.

## Mots-clés

Relations parents et enfants adultes, cohabitation intergénérationnelle, le quotidien familial, la dynamique conviviale.

## Sumário

1. Introdução	10
2. O prolongamento da convivência familiar	18
2.1. A esfera do trabalho como indicador de transformações na convivência familiar	19
2.1.1. O mundo do trabalho e suas repercussões na família de adultos coabitantes	24
2.2. O adiamento do casamento nos dias atuais	28
2.2.1. As experiências amorosas contemporâneas	29
2.2.2. “Viver juntos”, a conjugalidade em questão	34
2.3. A revalorização do espaço familiar	40
2.4. A metáfora do acolhimento, a transicionalidade no âmbito das relações	48
2.5. A cultura da juventude eterna, o mundo das sensações e efemeridade	53
3. A dinâmica interativa entre pais e filhos adultos coabitantes	61
3.1. O Ciclo vital familiar, um percurso de ressignificações	66
3.2. A diferença: quando a independência e a autonomia se apresentam	72
3.3. Flexibilizando a hierarquia e as regras de convivência	79
3.4. Múltiplas realidades, as realidades construídas na vida do dia-a-dia	89
3.5. As histórias contadas, expressões de concepções de mundo, de si e da relação	98
4. O cotidiano: a edição e a reedição de contextos na dinâmica relacional	110
4.1. Uma perspectiva histórica, considerações sobre a prática familiar brasileira	111
4.2. Um espaço entre quase iguais	120
4.3. O reverso da moeda: a saída dos filhos da casa parental	127
4.4. O espaço negociado, o ambiente familiar	137
4.5 Construindo uma distância suficiente na relação	147
5. Estudo de campo	153
5.1. Metodologia	153
5.2. Sujeitos	159
5.3. Coleta de dados	160
5.4. Apresentação das famílias	163
5.5. Análise das entrevistas	167
5.5.1. Ajustes cotidianos na convivência	167
As regras que são cumpridas	168
Rupturas e elasticidade das regras	175
Acordos, negociações e reformulações	180
5.5.2. O Jogo interativo	187
A experiência de separação na família	188
O quarto na casa dos pais, portas abertas ou fechadas	190
As dimensões de poder e controle: distribuições e disfarces	194
Diferentes formas de comunicações na rotina	197



Tateando em busca da distância apropriada na relação	200
5.5.3. Duas lógicas diferentes em ação	207
O mundo do trabalho sob a ótica da relação	208
O uso do dinheiro	213
A dimensão da vida afetiva dos filhos na perspectiva relacional	216
A saída negociada	219
5.5.4. O sentido de ser família	222
Um ambiente “familiar”	224
A ótica da parceria	227
6. Considerações finais	232
Referências bibliográficas	239
Anexo 1	246